

REDD+ Padrões Sociais e Ambientais

Padrões sociais e ambientais para o REDD e outros programas de carbono de floresta

A necessidade dos padrões

Enquanto que as atividades que reduzem as emissões de desmatamento e degradação florestal (REDD) e contribuem para a conservação, o manejo sustentável de florestas e o melhoramento dos estoques de carbono florestal (REDD+) têm potencial para produzir benefícios sociais e ambientais significativos, muitas destas atividades têm também enfatizado sérios riscos, particularmente para os Povos Indígenas e comunidades dependentes da floresta. Reconhecendo a crescente consciência, tanto em níveis nacionais como internacional, sobre a necessidade de efetivas salvaguardas sociais e ambientais, esta iniciativa procura definir e consolidar o apoio para um nível mais elevado de desempenho social e ambiental de programas de REDD+ e outros de carbono florestal.

O papel dos padrões

Esta iniciativa está desenvolvendo padrões que possam ser utilizados por governos, ONGs, agências financiadoras e outros atores para desenhar e implementar programas de REDD+ e outros de carbono florestal que respeitem os direitos dos Povos Indígenas e das comunidades locais e gerem co-benefícios sociais e de biodiversidade significativos. Estes padrões são desenhados para operar dentro do novo regime global de REDD+ que, se espera, deverá resultar das negociações da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC), podendo ser utilizados por programas de governo implementados em nível nacional ou estadual, e para todas as formas de projetos e programas financiados por fundos ou por mecanismos de mercado.

Se estes padrões forem bem sucedidos, eles poderão:

- ajudar os governos a desenvolver apoio nacional e internacionalmente para seus programas, possibilitando, por exemplo, acesso preferencial a recursos;
- encorajar a melhoria do desempenho social e ambiental de REDD e outros programas de carbono de floresta em outros países e estados;
- desenvolver maior apoio global para uma ação efetiva e equitativa de REDD+.

Componentes dos padrões

Os padrões consistirão de princípios, critérios e indicadores que definem os temas de interesse e os níveis necessários para o desempenho social e ambiental. Um processo para monitoramento, informação e verificação também será definido para assegurar a qualidade das avaliações.

Para mais informações sobre o desenvolvimento de REDD+ Padrões Sociais & Ambientais, por favor, contate:

Joanna Durbin
Diretora,
Aliança para o Clima, Comunidade
& Biodiversidade,
jdurbin@climate-standards.org
+1 703 623 4441

Phil Franks
Coordenador Global
Rede para Pobreza, Meio Ambiente e
Mudança Climática de CARE International
phil@ci.or.ke
+ 254 735 49143



Objetivo dos padrões

Padrões sociais e ambientais eficientes para REDD e outros programas de carbono de floresta contribuem significativamente com os direitos humanos, a redução de pobreza e as metas de conservação de biodiversidade evitando, simultaneamente, danos sociais e/ou ambientais.

Princípios, critérios e indicadores

Um conjunto de princípios forma a estrutura principal para os padrões e provê os objetivos fundamentais que definem um bom desempenho social e ambiental de programas de REDD+. Para cada princípio, uma série de critérios define as exigências mínimas que devem ser demonstradas quanto aos processos, impactos e políticas. Determinados indicadores fornecem as informações para demonstrar que os critérios são cumpridos.

Os seguintes princípios foram identificados pelos participantes de uma oficina sobre estes padrões realizada em Copenhague, em maio de 2009:

1. Os direitos à terra, aos territórios e aos seus recursos são reconhecidos e respeitados.
2. Os benefícios do programa de REDD+ são compartilhados equitativamente entre todos os atores e titulares de direitos.
3. O programa de REDD+ contribui para os padrões de vida sustentável e ao alívio da pobreza dos povos que dependem da floresta.
4. O programa de REDD+ contribui para um amplo desenvolvimento sustentável com objetivos de boa governança.
5. Biodiversidade e serviços ecossistêmicos são mantidos e expandidos.
6. Todos os atores e titulares de direito pertinentes podem participar completa e efetivamente do programa de REDD+.
7. Todos os atores e titulares de direito têm acesso oportuno à informação adequada e precisa para o desenvolvimento da boa governança do programa do REDD+.
8. O programa de REDD+ respeita todas as leis locais e nacionais aplicáveis, bem como tratados e acordos internacionais.

Monitoramento, Relatório e Verificação

Existem várias opções em avaliação para a definição de como ocorrerá o monitoramento, relatório e a verificação dos programas REDD+ que equilibram a participação e o sentido de propriedade dos atores com uma maior transparência e responsabilidade. O melhor enfoque dependerá dos objetivos dos padrões e os interesses dos usuários. Por exemplo, os padrões poderiam ser usados para:

- Definir melhores diretrizes de prática para políticas e atividades de REDD+;
- Avaliar o processo de desenvolvimento de políticas e atividades de REDD+;
- Avaliar a qualidade e os impactos da implementação de políticas e atividades do REDD+.

Opções para o Monitoramento, Relatório e Verificação



Processo inclusivo e participativo para o desenvolvimento dos padrões

Os padrões estão sendo desenvolvidos por um processo inclusivo envolvendo governos, organizações não-governamentais e outras organizações da sociedade civil, organizações dos Povos Indígenas, instituições de política internacional e pesquisa e o setor privado. Um Comitê de Padrões com representação equilibrada de partes interessadas será responsável pela supervisão do desenvolvimento de padrões e aprovará os delineamentos dos mesmos. A maioria dos membros do comitê são países anfitriões de REDD, reconhecendo que governos e a sociedade civil do hemisfério sul deveriam liderar a adoção dos padrões. O processo de desenvolvimento de padrões é facilitado pela Aliança para o Clima, Comunidade & Biodiversidade (CCBA) e CARE Internacional.

Os seguintes passos foram planejados para Fase 1 do desenvolvimento dos padrões:

Uma oficina de múltiplos atores em Copenhague que proporcionou contribuição inicial para o desenho e conteúdo de padrões	maio 2009
Delineamento dos princípios e critérios discutido entre as partes interessadas, atores e demais interessados para comentários	jun-ago 2009
Reuniões de consulta com atores diversos em três países piloto interessados na adoção adiantada (Equador, Nepal e Tanzânia)	jul-set 2009
Uma versão inicial dos padrões publicada on-line durante 60 dias para comentários públicos	out-nov 2009
Comentários abordados em uma nova versão inicial dos padrões para apresentação ao UNFCCC COP15	dez 2009
Um segundo período de comentário público e consultas com mais dois países piloto interessados no uso dos padrões (a serem determinados)	jan-mar 2010
Padrões finalizados e prontos para teste	mar 2010

Testes do uso dos padrões em países piloto estão planejados para Fase 2 que começa em abril de 2010.